

PLANO DE DISCIPLINA		
Disciplina:Avaliação Nutricional	Departamento: DNSP	Código:SNP0050
A disciplina será ofertada para o curso de Nutrição: <input type="checkbox"/> integral <input type="checkbox"/> noturno <input checked="" type="checkbox"/> integral e noturno		
Professor(es) responsável(eis): Leila Leão e Luana Aquino		
Professor(es) ministrante(s):Leila Leão e Luana Aquino		
Carga horária*: 90h	Crédito teórico*: 60h	Crédito prático*: 30h
O conteúdo prático será ofertado remotamente: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> parcialmente No caso negativo ou parcialmente, qual será a alternativa para o oferecimento dos créditos práticos? Curso de férias e vídeo-aulas. Conteúdos práticos que não puderem ser adaptados para o remoto serão ofertados por curso complementar após o período de excepcionalidade da pandemia.		
Pré-requisito*: Nutrição e Dietética II e Bioestatística		
Ementa* :Diagnóstico nutricional individual e de coletividades; indicadores do estado nutricional: sócio-econômicos, demográficos, antropométricos, bioquímicos, dietéticos e clínicos; avaliação do estado nutricional de adultos, gestantes, crianças, adolescentes, atletas e idosos.		
Conteúdo programático:		
<p>Unidade I-Introdução a Avaliação Nutricional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico e conceitos básicos do estado nutricional 2. Protocolo mínimo de Avaliação Nutricional 3. Métodos e Sistema de Avaliação Nutricional <p>Unidade II – Indicadores do Estado Nutricional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Antropometria 2. Indicadores Sócio-Econômicos e Demográficos 3. Consumo Alimentar 4. Bioquímica/Exames Laboratoriais 5. Ectoscopia/Exame Físico <p>Unidade III – Avaliação Nutricional de Grupos Populacionais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adultos 2. Atletas 3. Gestantes 4. Crianças 5. Adolescentes 6. Idosos 		
Metodologia (descreva a metodologia que será utilizada para créditos teóricos e práticos, quando este se aplicar):		
CRÉDITOS TEÓRICOS: vídeo-aulas assíncronas e estudos dirigidos síncronos e assíncronos, discussão de casos e artigos científicos.		
CRÉDITOS PRÁTICOS: simulações práticas das técnicas e aplicação das ferramentas de		

<p>avaliação nutricional, com elaboração do trabalho final da disciplina.</p> <p>As atividades serão: () síncronas () assíncronas (X) síncronas e assíncronas</p> <p>Percentual aproximado de atividades: 20 % síncronas 80% assíncronas</p>
<p>Avaliação (indique quantas e quais serão os tipos de avaliações previstas):</p> <p>3 avaliações: o total dos estudos dirigidos, as simulações práticas e o trabalho final da disciplina.</p>
<p>Plataformas digitais: () Moodle (X) Google institucional () Não definido</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>ENGSTROM, E.M. (org). SISVAN: Instrumento para o combate dos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. O diagnóstico nutricional. 2.ed. Rio de Janeiro: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste. Fundação Oswaldo Cruz. 2002.</p> <p>ENGSTROM, E.M. (org). SISVAN: Instrumento para o combate dos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. O diagnóstico Coletivo. 2.ed. Rio de Janeiro: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste. Fundação Oswaldo Cruz. 2002.</p> <p>GIBSON, R. S. Principles of nutritional assessment. 2^a ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.</p> <p>LOHMAN TG, ROCHE AF, MARTORELL R. Anthropometric standardization reference manual. Champaign/Illinois: Human Kinetics Books; 1988.</p> <p>WHO Study Group. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva:WHO, 1995.</p> <p>Complementar</p> <p>ANDRIOLI, A. Guia de Medicina Laboratorial. Barueri,SP: Manole, 2005</p> <p>ANJOS, L. A. Índice de Massa Corporal (massa corporal/estatura²) como indicador do estadonutricional de adultos: revisão de literatura. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.26,n.6, p.431-436, 1992.</p> <p>BARROS, F.C., VICTORA, C.G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual paradiagnósticos comunitários. 2.ed. São Paulo: HUCITEC/UNICEF, 1994.</p> <p>BRAY, G. A. Obesidad. In: Instituto Internacional de Ciencias de la Vida. Conocimientos actuales sobre nutrición. 6.ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, ILSI, 1991.</p> <p>CONTANDRIOPOULOS A. P. et al. Sabe preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento. 2ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1997.</p> <p>COSTA, ,.C.O.; SOUZA, R.P. Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>FISBERG, R.M.; SLATER, B.;MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. InquéritosAlimentares: métodos e bases científicos. Barueri,SP: Manole, 2005.</p> <p>GUEDES D.P.; GUEDES J.E.R.P. Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição. Londrina: Midiograf, 1998.</p> <p>GIBSON, R. S. Principles of nutritional assessment. Oxford: Oxford University Press, 1990.</p> <p>GOUVEIA, E. L. Nutrição, saúde e comunidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1990.</p> <p>HEYWARD V.H.; STOLARCZYK L.M. Avaliação da composição corporal aplicada. Barueri, São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: 0 a 25 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.</p> <p>INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos. Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição. Brasília:</p>

Ministério da Saúde, 1991.

JELLIFFE, D. B. Evaluación del estado de nutrición de la comunidad: con especial referencia a las encuestas en las regiones en desarrollo. Ginebra: Organización Mundial de La Salud, 1968.

KATCH, F.I., McARDLE, W.D. Nutrição, exercício e saúde. 4.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996. Ver Análise da Composição Corporal – cap.14

LEÃO, LSCS. ARAÚJO, LMB, MORAES, LTLP, ASSIS AM. Prevalência de Obesidade em Escolares de Salvador, BA. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2003, vol. 47, nr.2, abril 2003.

MONTEIRO, C. A. (org). Velhos e novos males da saúde no Brasil. 2.ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 2000.

NORTON, K. Antropométrica: um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SICHERI, R. Epidemiología da Obesidade. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998. (Coleção Saúde e Sociedade).

TAVARES, E. L.; ANJOS, L. A. DOS. Perfil antropométrico da população idosa brasileira: Resultado da pesquisa sobre saúde e nutrição. Cadernos de Saúde Pública, Outubro 1999, vol.15 no.4.

VALENTE, F.L.S. (org.) Fome e desnutrição: determinantes sociais. São Paulo: Cortez, 1986.

VÍTOLO, M.R. Nutrição da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Autores Editores, 2003.

VASCONCELOS, F.A.G. Avaliação nutricional de coletividades. 3.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.

WHO. Obesity: preventing, and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva; 1998.

* Ementa e carga horária total, bem como os créditos teóricos e práticos não poderão ser alteradas, pois teriam que ser mudadas no PPC. Pré-requisito – não poderão ser acrescidos novos.

OBS: Aulas síncronas deverão respeitar os horários das disciplinas previstos em 2020.1. Por exemplo, disciplinas do noturno e integral que forem realizadas juntas, para as aulas síncronas, a turma do integral deverá ter aula no horário do integral e a turma do noturno no horário do noturno (respeitando os dias de aula previstos em 2020.1).